

Arquitetura

(Arte de construir)
 Nasceu a arquitetura em Campi-
 nas, com o seu primeiro morador
 com família, Francisco Barreto Lima,
 que com seus conhecimentos ou os de
 seus fâmulos fixou quatro troncos
 laurados sobre vigas postas na
 base, ligou os quatro troncos com
 outras vigas, fez as paredes com
 galhos retos amarrados em quadra-
 dos uns aos outros, pozou o barro
 nesses quadrados ~~transversos~~
 formando paredes externas e inter-
 nas, cobrindo a casa com sapé;
 portas de tábuas rústicas ou de
 panos de algodão, estas internas

O progresso e a fixação
 em Campinas de melhores artífices
 no ramo permitiram construções
 menos primitivas e a introdução de
 parede de barro socado, ou seja a
 taipa. Depois os requintes, adornos e
 pinturas ~~de~~ progredindo a arquite-

tura para chegar aos palácios, já a cargo dos mestres carpinteiros que eram arquitetos práticos, sem cursos especializados, mas com formação na prática chegando a construções de alto nível. Campanhas teres construtores práticos de elevado conhecimento, dos quais podemos lembrar

As construções revelavam a habilidade dos construtores e seus artistas com suas obras assem a as primeiras grandes construções, como as pequenas, atestavam suas idades mais afastadas pelos seus próprios telhados, todos de duas ou quatro águas em prédios que se revelavam por terem todos o formato de um quadrilongo absoluto sem outros laços que vissem alterar a simplicidade do telhado como o sobrado do Visconde de Indaialta construído por sua irmã e sogra em 1846, o sobrado do Engenho do Chapadão construído na década de 1790; o Solar da Engenho de Sagon, o Solar do Engenho do Mato Dentro do Jaguarari, o Solar do Marechal de Camargo, o Solar Teixeira de Camargo (hoje em Americana) a casa solar do engenho do Mato Dentro (de Joaquim Marechal) e demolida sede da fazenda Bom Retiro e outras.

Mais tarde passaram a construir casas com dois laços e mais laços por haver em Campinas